

Projeto Bandas em concerto gratuito no Salão Leopoldo Miguez, no Rio

A apresentação com a Orquestra de Sopros da UFRJ acontece dia 23/10, às 19h, no palco da Escola de Música da UFRJ, e traz obras que serão incluídas na série de publicações Música Brasileira para Banda. No programa, obras de Liduino Pitombeira, Rodney Newton, José Barbosa de Brito, Gilson Santos e Philip Sparke, com regência de Marcelo Jardim. Iniciativa faz parte do programa Arte de Toda Gente, parceria Funarte e UFRJ.



O compositor Liduino Pitombeira e o maestro Marcelo Jardim – divulgação

Dia 23 de outubro, às 19h, no Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ – no Centro do Rio –, o Projeto Bandas apresenta um concerto gratuito com a Orquestra de Sopros da UFRJ interpretando obras de Liduino Pitombeira, Rodney Newton, José Barbosa de Brito, Gilson Santos e Philip Sparke. Com regência de Marcelo Jardim, o espetáculo terá como solista convidado o tubista Silas Cardoso. As partituras das peças apresentadas serão posteriormente publicadas no site do projeto e passarão a integrar o repertório da Série Música Brasileira para Bandas. A iniciativa é uma ação do Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas e conta com o apoio do Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos. Ambos fazem parte do programa Arte de Toda Gente, uma parceria da Fundação Nacional de Artes - Funarte com a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, com curadoria de sua Escola de Música

Programa do concerto de 23 de outubro

Orquestra de Sopros da UFRJ – Marcelo Jardim, regente

Liduíno Pitombeira (1962) - Abertura Breve

Rodney Newton (1945) - Capricho para tuba e banda ; *Solista: Silas Cardoso*

José Barbosa de Brito (1908 – 1986) - Newton ; *dobrado sinfônico para banda sinfônica - arr.: Dieter Lazarus e Marcelo Jardim*

Gilson Santos (1977) - 1835 - A revolta do malês

Philip Sparke (1951) - Música das Esfera

Os músicos:

Flautas: Jean Gabriel Benicio Silva, Júlia Martins, Maria Luiza Costa, Marcello Cunha, João Pedro Barros, João Marcos Moreira, Ana Marcia Correia, Pablo Lucas, Víctor Augusto.

Oboés: Queren de Oliveira de Souza, Juliana Bravim*, Pierre Descaves*, Leandro Finotti*

Clarinetas: Daniel Martins Neri, Carlos Leandro da Silva, João Pedro Souza, Igor Carvalho*, Vanessa Prado de Souza, Guilherme Paulo

Fagote: Jeferson Souza**, Pedro Paulo Emílio* Clarone: Thiago Tavares*

Saxofones: Jonatas Weima **Rodolfo Fontoura, Lucas Marins,

Trompas: Thiago Carneiro*, Gilieder Verissimo*, Sérgio Motta*, Luiz Filipe de Jesus da Silva, Renato Seabra

Trompetes: Facundo Ezequiel Zalazar, Ezequias Candida, Gleydson de A. Maciel, Jhonatan Figueiredo, Thiago Elias, Leonardo de Souza, Ezequias Souza, Matheus Martins.

Trombones: Everson Moraes*, Wesley Lucas, Erick Arcanjo, Juliana Gomes, Matheus Pereira da Silva, Marcos Vinícius Brito

Bombardino: Juan Carlos Faitanin Silva.

Tubas: Flavio Barbosa de Oliveira, Silas Soares, Caio David da Silva, Natã de Oliveira.

Contrabaixos: Maria Vitória Vasconcelos, Wendel da Cruz, Vinicius Pereira

Percussão: Tiago Calderano*, Pedro Moita*, Vanessa Dias***, Gustavo Mendonça***, André Silva ***, Johnny Rodrigues de Paula, Railson de Paula Marques, Cleyton Newman, Rafael de Oliveira, Edgar Araújo.

Harpa: Giovana Sanches

Piano: Leandra Vital

(*funcionários; **convidados; ***alunos de instituições parceiras)

A Orquestra de Sopros da UFRJ

A Orquestra de Sopros da UFRJ foi criada em 2007 e desde 2008 apresenta, de forma ininterrupta temporadas regulares de concertos, com programação intensa da obra brasileira e mundial para banda sinfônica, tendo sido responsável por importantes estreias de obras de compositores nacionais e primeiras audições na Brasil do repertório internacional escrito especificamente para banda sinfônica e orquestra de sopros. É formada por alunos de graduação do bacharelado em instrumentos de sopros e de percussão da Escola de Música da UFRJ, inscritos na disciplina de Prática de Orquestra e por técnicos funcionários. A Orquestra tem direção musical de Marcelo Jardim e, como projeto de extensão, atende também alunos provenientes de projetos sociais da cidade do Rio de Janeiro. Outra importante função é sua atuação direta no suporte ao bacharelado em Regência de Banda da EM/UFRJ, proporcionando o desenvolvimento da prática de conjunto a partir dos conceitos orquestrais.

Liduíno Pitombeira, compositor

É professor de composição da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Suas obras têm sido executadas pelo Quinteto de Sopros da Filarmônica de Berlim, Louisiana Sinfonietta, Red Stick Saxophone Quartet, New York University New Music Trio, Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, Poznan Philharmonic Orchestra (Polônia), Duo Barrenechea, The Alexander-Soares Duo, Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo, The Chicago Philharmonic e Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF).

Tem recebido diversas premiações em concursos de composição no Brasil e nos Estados Unidos, incluindo o 1º prêmio no Concurso Camargo Guarnieri de 1998 e o 1º prêmio no concurso "Sinfonia dos 500 Anos". Recebeu também o prêmio 2003 MTNA-Shepherd Distinguished Composer of the Year Award por seu trio com piano "Brazilian Landscapes No.1". Mais três obras de sua série Brazilian Landscapes (Nº 2, Nº 6 e Nº 9) foram premiadas nos Estados Unidos. Pitombeira recebeu seu PhD em composição pela Louisiana State University (EUA), onde estudou com Dinos Constantinides. Tem publicado diversos artigos científicos sobre composição e teoria e desenvolvido pesquisa como membro do grupo MusMat da UFRJ. Suas peças são publicadas pela Peters, Bella Musica, Criadores do Brasil (OSESF), Connors, Alry, RioArte e Irmãos Vitale. Gravações de suas obras estão disponíveis nos selos Magni, Summit, Centaur, Antes, Filarmonika, Blue Griffin e Bis. Pitombeira foi premiado em 2019 com a Medalha Villa-Lobos, concedida pela Academia Brasileira de Música, e homenageado pela vida e obra no VII Festival de Música Contemporânea Brasileira. É membro da Academia Brasileira de Música, cadeira Nº 28.

Silas Cardoso, solista

Silas Cardoso Jr. é natural de Curitiba, onde começou seus estudos de música. Participante ativo dos principais Festivais de Música do Brasil, como: Oficina de Música de Curitiba(2015,2016 e 2018), Festival de Música de Pelotas (2018), Festival de Inverno de Campos do Jordão (2022), entre outros. Tubista na Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais, e da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem e tubista freelancer em algumas orquestras.

Silas já teve aulas com renomados tubistas do cenário nacional e internacional com destaque para David Zambom, Marty Erickson, Andres Hofmeir, James Gourlay, Filipe Queirós, Luiz Ricardo Serralheiro, Cleverson Zavatto, Bruno Brandalise. Atualmente, é estudante de Bacharelado em Tuba na UFRJ, com o Prof. Me. Albert Savino Khattar.

Gilson Santos, compositor

Natural de São Gonçalo (RJ), iniciou seus estudos na Banda da Escola Técnica Estadual Henrique Lage e na Banda Sinfônica do Colégio São Vicente de Paula, na cidade de Niterói – RJ, sob orientação do maestro Josué Moreira Campos.

Mestre em música e Bacharel em trompete pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (Unirio) na classe do professor Dr. Nailson Simões, escreveu diversos arranjos para grupo de trompete, mas foi em 2009 que compôs sua primeira peça para esta formação: “SeventySpring’s”. Peça esta, estreada no Encontro Internacional de Trompetistas na cidade de Salvador – BA. Na ocasião, a peça foi interpretada por: Dr. Charles Schlueter (1º trompete da Boston Symphony), Mieria Farrés (1º trompete da Orquestra Sinfônica de Barcelona), Dr. Nailson Simões (Professor da Unirio), Dr. Maico Lopes (Professor da Unb), Dr. Joatan Nascimento (Professor da Ufba) e Gilson Santos.

Marcelo Jardim, maestro

Diretor artístico e vice-diretor da Escola de Música da UFRJ, professor de Regência de Banda e Prática de Orquestra e diretor musical da Orquestra de Sopros da UFRJ. Atua também como professor-orientador do PROMUS - Programa do Mestrado Profissional em Música da UFRJ. É Doutor em Práticas Interpretativas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, e Mestre e Bacharel em Regência e Práticas Interpretativas pela UFRJ. É diretor executivo do programa Arte de Toda Gente (Funarte-UFRJ), o que inclui o Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas, Projeto Sistema Nacional de Orquestras Sociais do Brasil - SINOS, Projeto Bossa Criativa, Projeto Um Novo Olhar, entre outros. É consultor artístico e coordenador pedagógico dos cursos de capacitação para regentes e instrumentistas de bandas de música, Painéis Funarte de Bandas de Música, realizados pela Fundação Nacional de Artes, e responsável pelo Projeto de Edições de Partituras para Banda. Atua em concertos e festivais em todo o Brasil, América Latina, Estados Unidos e Europa, e dentre seus projetos de pesquisa estão A Banda do Villa, com resgate da obra de Villa-Lobos para banda, e encomenda de novas obras para bandas sinfônicas.

O Projeto Bandas

O Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música tem por objetivo dar suporte pedagógico na produção de novas obras para banda de música e um intenso trabalho de edição de partituras, bem como cursos de capacitação para regentes, compositores e instrumentistas, além de promover gravações a partir das apresentações artísticas com bandas sinfônicas e bandas de música de diversas partes do Brasil. O intuito de divulgação do

repertório ao grande público da música sinfônica escrita especificamente para banda se alia na própria utilização desse material como elemento de suporte didático e pedagógico, oferecendo padrões artísticos e referências de interpretação para as bandas de todas as partes do Brasil – principalmente as localizadas em cidades do interior. A proposta é que as apresentações sejam disponibilizadas em audiovisual, juntamente às partituras, em formato PDF. O projeto atua igualmente na publicação de artigos, textos e manuais para o maestro da banda, bem como suporte para a produção de curso em EAD.

O programa Arte de Toda Gente (parceria Funarte-UFRJ)

A parceria Arte de Toda Gente, entre a Funarte e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, teve início em 2020 com o objetivo de desenvolver os projetos Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos (www.sinos.art.br), Bossa Criativa (www.bossacriativa.art.br) e Um Novo Olhar (<https://umnovolhar.art.br>). A esse conjunto de projetos somaram-se posteriormente o Arte em Circuito e a XXIV Bienal de Música Brasileira Contemporânea; o Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música e o Projeto Ópera, além da Academia Arte de Toda Gente. Todos com a curadoria da Escola de Música da UFRJ. Atualmente, a iniciativa viabiliza centenas de outras parcerias pelo Brasil, com as mais importantes instituições de arte, cultura e educação.

Serviço:

Concerto do Projeto Bandas no Rio

Onde: Escola de Música da UFRJ - Salão Leopoldo Miguez: Rua do Passeio, 98, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Quando: 23/10 de 2023, 19h.

Entrada gratuita (sujeito à lotação da sala)

Realização

Fundação Nacional de Artes – Funarte | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) |
Sustenidos Organização Social de Cultura

Curadoria: Escola de Música da UFRJ

Informações sobre esse e outros programas da Funarte www.funarte.gov.br

Mais informações para a imprensa

Assessoria de Comunicação da Funarte: ccom@funarte.gov.br

Projetos UFRJ – Funarte: imprensa@musica.ufrj.br

